

Avifauna do banhado da várzea do Canal São Gonçalo, sul do estado do RS

ANUNCIÇÃO, Jander¹; GOMES, Vanessa Macedo¹; ANUNCIÇÃO, Daniele¹; GODINHO, Péricles da silva²

¹Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Anhanguera de Pelotas
jandercross@gmail.com

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Anhanguera de Pelotas
vanessinhahmacedo@hotmail.com

¹Acadêmica do Curso de Zootecnia da UFPEL
danieleeee@bol.com.br

²Diretor geral - Ambioserv consultoria Ambiental
ambioserv@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o Rio Grande do Sul possui cerca de 30.332 km² de áreas úmidas, sendo que a alta densidade de lavouras de arroz presente atualmente indica que grandes quantidades das áreas originais (naturais) do Estado foram perdidas nos últimos anos (MALTCHIK *et al.* 2003).

Conforme Widholzer (1986), um importante serviço prestado pelos banhados é o fornecimento de alimento e abrigo, tanto para a fauna local, quanto para a que habita os ecossistemas associados ou a migratória.

Porém, segundo Stots *et al* (1996), na medida em que áreas úmidas e pastagens nativas são extensivamente convertidas em terras agrícolas, diminui a heterogeneidade natural da área e aumenta a ameaça de supressão as espécies que dependem da conectividade de habitats para realizar seus movimentos migratórios.

Contudo, entre os representantes da biodiversidade das áreas úmidas da Planície Costeira do RS, as aves destacam-se por apresentar 123 espécies (BELTON, 1994) pertencentes a 20 famílias, sendo algumas delas endêmicas e outras excelentes bioindicadoras de qualidade ambiental. Segundo Ramos (2007), as aves têm sido recomendadas como boas indicadoras de qualidade ambiental, pois respondem às mudanças no habitat em diversas escalas, desempenham importantes funções ecológicas e são facilmente detectadas.

Sendo assim, o presente trabalho utilizou a avifauna como bioindicadora da qualidade e conectividade, entre o local de estudo e as áreas úmidas próximas, na tentativa de reconhecer a importância ecológica do local e assim servir como subsídio a novos trabalhos que visem à conservação de áreas úmidas e o desenvolvimento de métodos viáveis para a manutenção ambiental desses locais.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O presente trabalho foi realizado em um banhado na várzea do Canal São Gonçalo localizado no Sul do Estado do RS, mais especificamente no município de Capão do Leão, entre as coordenadas 31°48'32,07"S e 52°24'04,79"O, a direita de quem vai para Barragem Eclusa, limitando-se ao Leste pelo Canal São Gonçalo, à aproximadamente 12 km do centro da cidade de Pelotas.

O levantamento da avifauna foi por meio de análise qualitativa, através de observações visuais e sonoras, com o auxílio de binóculo (Bushnell 12X50 mm) e câmera fotográfica (Sony DSC HX1). Para identificação das espécies foi utilizado

Belton (1994) como bibliografia especializada, bem como os guias ilustrados Narosky & Yzurieta (2003) e Olmos (2009). Após a identificação, as espécies tiveram sua nomenclatura revisada de acordo com a última atualização do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO).

O esforço amostral foi de 36 horas, distribuídas em 12 dias, no período compreendido entre os meses de janeiro a junho de 2011, no qual foram realizadas saídas de campo quinzenalmente, no início e no meio de cada mês.

Para a observação da Avifauna utilizou-se a técnica do Ponto Fixo, onde o observador permanece parado por um tempo predeterminado, anotando todas as aves registradas por observação direta ou vocalização (DEVELEY, 2009).

As amostragens foram feitas pela manhã entre os horários das 07h00min às 10h00min. Segundo Efe (1999), do amanhecer até as 10h00min, e ao final da tarde, entre 16h00min e 18h00min, as aves apresentam maior atividade na busca de alimentos, na delimitação e defesa do território e na conquista de parceiros para reprodução, o que aumenta a chance de serem observadas.

Durante as observações utilizou-se uma caderneta de campo, onde foram anotadas as espécies já identificadas e características da ave não identificada para posterior identificação nos guias de campo.

Analisaram-se, entre as espécies encontradas no local, quais realizam deslocamentos curtos entre áreas úmidas ou migrações, a fim de verificar se há conectividade entre o banhado em estudo e as demais áreas úmidas adjacentes.

Após serem concluídas as observações, as espécies foram listadas, de acordo com o CBRO e Lista de Espécies ameaçadas do RS.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os banhados da Planície Costeira do Rio Grande do Sul estão cada vez mais sendo afetados pela rizicultura e pecuária (CARVALHO & OSÓRIO, 2007), desta forma sugerindo que a conectividade entre áreas úmidas pode estar sendo comprometida e, assim a avifauna que depende desta conectividade também pode estar sendo afetada, evidenciando a importância da preservação do banhado da várzea do Canal São Gonçalo, visto que o local apresentou 47 espécies de aves durante o período das amostragens, conforme mostra tabela 1.

Tabela 1- lista das espécies da avifauna encontradas nas amostragens. R= residente; VS= vindos do sul; VN= vindos do norte; VU= vulnerável; EN= em perigo.

Espécie	Nome comum	Status de conservação
<i>Agelasticus thilius</i>	sargento	R
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-pé-vermelho	R
<i>Amblyramphus holosericeus</i>	cardeal-do-banhado	R
<i>Anas flavirostris</i>	marreca-pardinha	R
<i>Aramides cajanea</i>	saracura-três-potes	R
<i>Aramides ypecaha</i>	saracuruçu	R
<i>Ardea cocoi</i>	Garça-moura	R
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	R
<i>Caracara plancus</i>	caracará	R
<i>Chauna torquata</i>	tachã	R
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi	R
<i>Ciconia maguari</i>	maguari	R

<i>Cistothorus platensis</i>	curruíra-do-campo	EN
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	R
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê	R
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	R
<i>Embernagra platensis</i>	sabiá-do-banhado	R
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	R
<i>Gallinago paraguayae</i>	narceja	R
<i>Gallinula chloropus</i>	frango-d'agua-comum	R
<i>Geotlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	R
<i>Hymenops perspicillatus</i>	viuvinha-de-óculos	R
<i>Jacana jacana</i>	Jaçanã	R
<i>Limnornis curvirostris</i>	junqueiro-de-bico-curvo	R
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro	R
<i>Milvago chimango</i>	chimango	R
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta	R
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã	R
<i>Pardirallus sanguinolentus</i>	saracura-do-banhado	R
<i>Paroaria coronata</i>	Cardeal	R
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	Biguá	R
<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru-de-cara-pelada	R
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	R
<i>Plegadis chihi</i>	caraúna-de-cara-branca	R
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	R
<i>Pseudoleistes virescens</i>	dragão	R
<i>Rallus sanguinolentus</i>	saracura-do-banhado	R
<i>Riparia riparia</i>	andorinha-do-barranco	VN
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra-verdadeiro	R
<i>Sporophila collaris</i>	coleiro-do-brejo	VU
<i>Suiriri suiriri</i>	suiriri-cinzeno	R
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	R
<i>Tachycineta meyeni</i>	andorinha-chilena	VS
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-sobre-branco	R
<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	R
<i>Tryngides subruficollis</i>	maçarico-acanelado	VU
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	R

Mesmo algumas dessas espécies sendo passeriformes e não sendo consideradas aves propriamente de banhado, elas se fizeram presentes no local, sugerindo que este pode estar servindo como meio em potencial para forrageio para essas espécies.

Mesmo com a maioria das espécies de aves identificadas no local sendo residentes algumas espécies migrantes também se fizeram presentes nas amostragens como *Tachycineta meyeni* provenientes do hemisfério Sul e *Riparia riparia* provenientes do hemisfério Norte. Aves com status de conservação Vulnerável também foram identificadas como *Tryngides subruficollis* e *Sporophila collaris*, sendo que a espécie mais ameaçada de extinção encontrada foi *Cistothorus platensis* tendo seu status definido como Em Perigo.

4 CONCLUSÃO

No presente trabalho pode-se analisar as espécies migratórias e residentes do banhado da várzea do Canal São Gonçalo. De acordo com os resultados foram observadas espécies que estão em estado de alerta para a extinção e outras que não são endêmicas do nosso estado. Contudo, foram documentadas 47 espécies de aves, entre elas residentes e migratórias.

Sendo assim, confirma-se a hipótese de que o local está servindo como ponto de parada para algumas espécies durante suas migrações, bem como área para forrageio e nidificação, como é o caso de algumas espécies residentes. Presume-se que *Caracara plancus*, *Paroaria coronata*, *Pitangus sulphuratus*, *Suiriri suiriri* e *Vanellus chilensis* por não serem aves migratórias e tampouco de banhado, estão utilizando o local em estudo para obtenção de alimento. Já no caso das demais espécies o local se torna de extrema importância para a manutenção e permanência dessas comunidades, visto que estas utilizam o território com vegetação juncácea para nidificação e as áreas alagadiças para captura de alimento.

5 REFERÊNCIAS

BELTON, W. **Aves do Rio Grande do Sul: Distribuição e Biologia**. Tradução de Teresinha Tesche Roberts. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1994.

CARVALHO A. B. P.; OZORIO C. P. **Avaliação sobre os Banhados do Rio Grande do Sul, Brasil**. Revista de Ciências Ambientais, Canoas, v.1, n.2, p. 83-95, 2007.

DEVELEY, P. F. Métodos para observação de aves. In: JÚNIOR, L. C.; RUDRAN, R.; PADUA, C. V. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação & Manejo da Vida Silvestre**. 2ª ed. Curitiba: UFPR, 2009. Cap. 6, p. 153-168.

EFE, M. A. **Guia prático do observador de aves**. Brasília: Plaza Hotéis e Proaves. 1999. 41p. Disponível em: <[http://www4.icmbio.gov.br/cemave /index.php?id_menu=291](http://www4.icmbio.gov.br/cemave/index.php?id_menu=291)>. Acesso em 19 de jan. 2011.

MALTCHIK, L.; COSTA, E. S.; BECKER, C. G.; OLIVEIRA, A. E. **Inventory of wetlands of Rio Grande do Sul (Brazil)**. Pesquisas, série Botânica. 53:89-100, 2003.

NAROSKY, T.; YZURIETA, D. **Guia para La identificación de las Aves de Argentina y Uruguay**. 15ª Ed. Buenos Aires: Vazquez Mazzini, 2003.

RAMOS, C. A.; JUNIOR, O. C.; NASI, R. **Animais como indicadores: Uma ferramenta para acessar a integridade biológica após a exploração madeireira em florestas tropicais?**. Belém: IPAM, 2007.

STOTZ, D. F. et al. **Neotropical Birds: Ecology and Conservation**. Chicago: University of Chicado Press. 1996.

WIDHOLZER, F. **Banhados do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Riocell S. A., 1986.